

Nota Informativa n.º 6/2026

O Gabinete de Apoio ao Agricultor do Município de Pinhel informa, segundo informação da Direção Geral de Alimentação e Veterinária – Estação de Avisos da Guarda, do dia 24 de setembro de 2026, devem seguir-se as seguintes recomendações relativas as plantas da espécie / género olival, vinha e Pomóideas.

Olival	
Doença/Praga	Sintomatologia/Recomendação
Mosca da Azeitona	As condições climáticas atuais são favoráveis para ocorrência de ataques da mesma da azeitona. Atendendo a estas condições e ao elevado nível que a praga apresenta nesta data, aconselha-se a realização de renovação de tratamento. Os estragos causados por esta praga podem refletir-se em prejuízos quantitativos como queda da azeitona, e prejuízos qualitativos como o aumento da acidez do azeite. Recomenda-se o cálculo da estimativa de risco, através de observação de 100 azeitonas, procedendo à realização de tratamento se observar 8 a 12 frutos picados, com ovos e/ou larvas.
Gafa	Dado o histórico de presença da doença nos olivais da região, e os prejuízos por ela causados, recomenda-se a realização de tratamento com produto autorizado à base de cobre.
Olho de Pavão	Doença que ataca principalmente as folhas, provocando intensa desfoliação e por consequência a redução de produção. Aconselha-se a realização de tratamento, em olivais com presença de sintomas, utilizando um produto à base de cobre.

VINHA	
Doença/Praga	Sintomatologia/Recomendação
Doenças do lenho	Chama-se atenção para a necessidade de identificar e marcar plantas afetadas por estas doenças, de forma a evitar a propagação do inoculo da doença por altura da poda. Aconselha-se a realização de cortes sanitários de zonas infetadas ou arranque total das plantas.

POMÓIDEAS	
Doença/Praga	Sintomatologia/Recomendação
Mosca da fruta	Recomenda-se a realização de estimativa de risco, em variedades mais tardias, através da observação de 5 frutos em 30 árvores. Se observar 2 a 5 frutos atacados, deve proceder a tratamento.

Fonte: Estação de Avisos da Guarda – Circular n.º 12/2026 de 24 de setembro 2026

Para mais informações, queiram por favor dirigir-se ao Gabinete de Apoio ao Agricultor da Câmara Municipal de Pinhel, na Avenida Frederico Ulrich, n.º 5, contactar através do número telefone 271 410 000 ou do endereço de correio eletrónico gabinete.agricultor@cm-pinhel.pt.



Pinhel, 25 de setembro de 2026

O Vereador da Câmara Municipal de Pinhel

Carlos Alberto Videira dos Santos

Anexo à Nota Informativa n.º 6/2026

INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE DA MOSCA DA AZEITONA (<i>Bactrocera oleae</i>) - 2026			
Substância ativa	Designação comercial	IS (dias)*	Observações
acetamipride	ACERON, CARNADINE, COIVA - ACETAMIPRIDE 20%, CROVA, KETAMI, STARPRIDE MAX	7	Seguir as indicações do SNA. Na sua ausência, tratar ao aparecimento da praga, fruto 50% do tamanho, caroço a iniciar a lenhificação (BBACH >75). Máximo de duas aplicações por ciclo cultural.
	ACEMUR SP, ACERON, APIS 200 SE, Brilit 200 SP, CARNADINE, COIVA - ACETAMIPRIDE 20%, CROVA, EPIK 200 SL, EPIK SG, GENVA 200 SP, KETAMI	28	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, tratar ao aparecimento da praga, fruto 50% do tamanho, caroço a iniciar a lenhificação (BBACH >75). Máximo de uma aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos VER RÓTULO DO PRODUTO.
Beauveria Bassiana estirpe ATCC 74040	NATURALIS	1	Em presença da praga desde o desenvolvimento das folhas até à colheita (BBCH 11-89).
Ciantraniliprol	EXIREL Pack	7	As aplicações devem ser dirigidas ao período de postura dos ovos, quando apareçam os primeiros adultos em armadilhas de captura e os frutos se apresentem atrativos para a mosca, desde o início do processo de maturação (mudança de cor dos frutos até à plena maturação (BBCH 81-89)). Misturar com VISAREL (1,25L/ha).
Cipermetrina	CYPRESS, CYTHRIN MAX	--	Aplicar ao aparecimento da praga. Máximo de duas aplicações por ciclo cultural.
Deltametrina	CONTRAST, DECA, DECIS, DECIS EVO, Decis Expert, DELMUS, DELSTAR, DELTAGRI, DELTAGRONIS EVO, Deltaplan, DELTAVALLÉS, DELTINA, DELTON+, DEMAND, DEMETRINA 25 EC, PETRA, POLECI, POTENCO, RITMUS PLUS, SCATTO, SERINAL, SHARP, TYNE	7	Aplicar em pulverização foliar. Desde o início do desenvolvimento dos frutos até ao final da sua maturação e em presença da praga. Consultar rótulo do produto para verificar as condições e restrições específicas na sua utilização.
	DRONSAR TRAP DACUS, BIOMAGNET ORO, DECIS TRAP OLEAE, DELMUR TRAP DACUS, FLYPACK Dacus	--	Dispositivo para pendurar nos ramos das árvores. No interior de cada dispositivo estão contidos os atrativos, enquanto a superfície externa é coberta com inseticida. Os adultos de mosca da azeitona são atraídos pelo atrativo e morrem ao contactarem com a superfície impregnada com inseticida. Instalar os dispositivos antes do início do vôo da primeira geração (primeiras capturas) até a colheita.
Flupiradifurona	SIVANTO PRIME	14	Aplicar entre a floração e a maturação dos frutos. (BBCH 55-85).
Lambda-cialotrina	CISOR, KARATE ZEON KARATE ZEON + 1,5 CS, KHIAL 10 CS, LAM CS, NINJA with Zeon technology	7	Sempre que exista, efetue os tratamentos de acordo com a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência efetuar o tratamento entre a mudança de coloração dos frutos e a colheita. Máximo de uma a duas aplicações, por ciclo cultural, para o conjunto dos inimigos (Consultar rótulo). Usar trator com cabine fechada durante a aplicação do produto.
	CONETRAP BACTROCERA, KARATE TRAP B	--	Dispositivo para pendurar nos ramos das árvores. Colocar as armadilhas cerca de 60 dias antes da maturação do fruto. Duração do atrativo alimentar cerca de 120 dias.
Piretrinas	PIRESAN	1	Aplicar no início da infestação.
Proteínas hidrolisadas	FLYRAL, VISAREL	--	Atrativo de dípteros para utilização como adjuvante à calda de inseticidas. Proteína hidrolisada que atua como atrativo de adultos de mosca da azeitona e adiciona-se com os inseticidas autorizados na preparação de caldas de tratamentos fitossanitários.
Silicato de alumínio	ARGICAL PRO	28	Inseticida que impede a postura e ou emergência de ovos de várias pragas. Aplicar ao início da mudança da cor/ maturação. Aplica-se por pulverização e após a secagem do pulverizado fica uma película branca, protetora, na superfície da vegetação tratada.
	SURROUND® WP CROP PROTECTANT	--	Aplicar sobre a cultura, antes que ocorra a postura de ovos sobre os frutos.
Spinosade	SPINTOR ISCO, SUCCESS ISCO	7	Aplicar em pulverização preferencialmente na parte da árvore exposta a Sul. O impacto da pulverização deverá compreender cerca de 1 m2 de área, da parte superior da árvore. Aplicar cerca de 25% da superfície a tratar (1 fila em cada 4 filas). --
Ureia+Proteína hidrolisada	BIOPROTEX Spray	--	O produto deve ser misturado na calda, para pulverização localizada em baixo volume ou ultrabaixo volume, com um inseticida homologado para a cultura, praga e com uso autorizado.

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>, consultado a 07/07/2026

Legenda: IS – Intervalo Segurança

INSETICIDAS HOMOLOGADOS PARA O COMBATE DA MOSCA DA AZEITONA (<i>Bactrocera oleae</i>) - 2026			
Substância ativa	Designação comercial	IS (dias)*	Observações
azoxistrobina + difenoconazo	APOLLO, ZOXIS TOP*	--	Aplicar em pré-floração, no início da Primavera quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 11-59). * Intervalo de segurança coberto pela época de aplicação do produto
Bacillus amyloliquefaciens QST 713 (Microrg.-Bactéria)	SERENADE ASO	3	Iniciar os tratamentos preventivamente. Realizar 2 a 3 aplicações na Primavera (BBCH 51 – BBCH 65) e 2 a 3 aplicações no outono (BBCH 71 – BBCH 81). As

			aplicações devem ser realizadas com um intervalo de 3 a 4 semanas. Não efetuar mais do que 6 tratamentos por campanha com este produto, no conjunto das doenças.
cobre (na forma de calda bordalesa)	BORDONEX, CALDA BORDALESA ASCENZA, CALDA BORDALESA SELECTIS, MANIFLO, MACUSOL	14	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir os tratamentos passadas cerca de três semanas. Não aplicar na época de floração BBCH 60-69.
cobre (na forma de hidróxido)	CHAMPION WG, CHAMPION WP, COPERNICO 25% HIBIO, HIDROCUPER WG, HIDROTEC 20% HI BIO, HIDROTEC 50% WP, IDROX 25 WG, KADOS, KOCIDE 2000, KOCIDE 35 DF, KOCIDE OPTI, MAXI COPPER WG, VITRA 40 MICRO, VITRA VID	*	No Outono, quando aparecerem as primeiras manchas da doença, realizar uma ou duas aplicações. Em anos de Primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico. cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicleto) GRIFON, CUPRANTOL DUO n.a. Aplicar na Primavera, ao apare
cobre (na forma de hidróxido) + cobre (na forma de oxicleto)	GRIFON, CUPRANTOL DUO	n.a.	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas. Não utilizar este produto em tratamentos após o vingamento do fruto. Realizar no máximo 2 aplicações por ano.
cobre (na forma de oxicleto)	BLAURAME, CALLICOBRE 50 WP, COBRE 50 SELECTIS, COBRE FLOW CAFFARO, COBRE LAINCO, CODIMUR 50, CODIMUR SC, COPPER KEY, COPPER KEY FLOW, COPREN 25% HIBio, COZI 50, CUPERGREEN FLOW 70, CUPRA, CUPRAVIT, CUPRITAL, CUPRITAL SC, CUPROCAFFARO WG, CUPROXI FLO, CURENOX 50, CURENOX 52 FLOW, EXTRA- COBRE 50, FLOWBRIX, FLOWBRIX BLU, FLOWRAM CAFFARO, HEROCUPER 70 AZUL, INACOP L, MARIMBA 35 WG, NAYADES 380, NUCOP 25% HIBio, NUCOP M 35% HI BIO, OSSIRAME 70% FLOW, OXICUPER, OXITEC 25% HI BIO PLATINUM FLOW, TRAXI 70 FLOW, ULTRA COBRE, VALTOSAN,ZZ- CUPROCOL	*	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento das doenças, repetir o tratamento passadas 3 semanas. Em anos de Primavera chuvosa e em olivais muito atacados, realizar uma aplicação neste período com um fungicida não cúprico.
cobre (na forma de oxicleto) + tebuconazol	NEPTUNE	15	Realizar uma aplicação na Primavera, ao aparecimento da doença. Em anos de Primaveras chuvosas, se necessário, voltar a tratar passadas 3 semanas, com outro produto autorizado para a finalidade. Efetuar no máximo 1 tratamento de primavera com este produto.
cobre (na forma de óxido cuproso)	COBRE NORDOX 75 WG	7	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento da doença, repetir o tratamento 3 semanas depois.
cobre (na forma de sulfato tribásico)	NOVICURE	n.a.	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir, se as condições se mantiverem favoráveis, após 3 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos de Primavera. Este produto não está autorizado em tratamentos de outono.
cresoxime-metilo	CRATER, DECIBEL, KRETHOR, KSAR, QUIMERA, STROBY WG, SUGOBY, VALKROM	n.a.	Tratar preventivamente na Primavera com tempo fresco e chuvoso. No Outono optar por fungicidas que protejam simultaneamente os frutos da gafa e do olho-de-pavão, de forma a evitar a realização de tratamentos desnecessários.
difenoconazol	BLIN 25 EC, DIFENOFIN, DIFESTAR PLUS, DIFNOZOL 250 EC DISCO, DIVO, DIZOLE, GALAVIO, MAVITA 250 EC, SCORE 250 EC, SHARCONAZOLE 250 EC, ZANOL	30	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir se necessário após 2 a 4 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos. Se necessário prosseguir os tratamentos no Outono com produtos cúpricos aprovados para a finalidade.
difenoconazol+ azoxistrobina	AMISTAR TOP, ORTIVA TOP		Aplicar em pré-floração, no início da Primavera quando as condições ambientais forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. (BBCH 11-59)
difenoconazol + cresoxime-metilo	COLOMBO, KSAR MAX		Realizar os tratamentos na primavera (antes da abertura das primeiras flores), ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. O produto confere proteção durante 2 a 3 semanas. Se as condições climáticas se mantiverem favoráveis à doença deverá tratar novamente, alternando o uso deste produto com outros, de diferente modo de ação.
dodina	BANGER, DÁLMATA, DIMEX, EFUZIN, FRUTENE, REPIMAX, SYLLIT 544 SC, TÁGIDE	7	Realizar os tratamentos preventivamente, ao aparecimento da doença, na Primavera e em condições climáticas favoráveis. BBCH 31- 59.
fosfonatos de potássio	AQUICINE, BOING, FOSIKA, MIKONOS EVO, TENROK	15	Fazer um tratamento no Outono/Inverno e 2 tratamentos na Primavera (BBCH 11-81). Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto e no total dos fungicidas com fosetil, fosfonato de potássio ou fosfonato de dissódio, autorizados para a cultura.
fosfonatos de potássio (expresso em ác. fosfónico)	ALLURION, CUNEB, MIKONOS, PHYTO SARCAN, SAVIAL FORTE, SPORTARIS		
mefentrifluconazol	REVISION	21	O período fundamental de tratamento da doença é na primavera. Se necessário prosseguir os tratamentos no outono. BBCH 15-85.
piraclostrobina	CABRIO WG	83	Os tratamentos deverão ser realizados com carácter preventivo. Realizar os tratamentos na Primavera ao início das condições favoráveis à infecção (tempo húmido e/ou chuvoso). O produto confere uma proteção durante 3 semanas. Se as condições se mantiverem favoráveis à doença tratar novamente, alternando o uso deste produto com outros, de diferente modo de acção.
tebuconazol	DOMNIC, ENIGMA, Folicur, Gandy Plus, LOUSAL, ORIUS 20 EW, ORIUS ULTRA, TEBKIN, TEBU SUPER, TEBUCOLE PRO, TEBUCONAZOL VALLÉS, TEBUSHA PRO, TEBUTOP GOLD, TOTEM PRO, TT 250, TUBEZ EW	n.a.	Realizar 1 tratamento em pré-floração, no início da Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Não aplicar após a abertura dos gomos florais. Se necessário, prosseguir os tratamentos no Outono com produtos aprovados para a finalidade nesse período. Máximo 2 tratamentos, por campanha.
Tebuconazol + trifloxistrobina	CHICANE, FLINT MAX	n.a.	Aplicar na primavera, antes da floração. Máximo 2 tratamentos por campanha.

Fonte: SIFITO <https://sifito.dgav.pt/divulgacao/usuarios>, consultado a 09/03/2026

Legenda: IS – Intervalo Segurança; n.a. – Não aplicável



A consulta destes quadros não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É necessário verificar sempre se a finalidade pretendida consta do rótulo aprovado.